

ANJA, EX-CRISTÃ, ALEMANHA (PARTE 2 DE 4)

Classificação:

Descrição: Por um período de dois anos e meio, essa estudante universitária passou a levar o Islã muito a sério. Parte 2.

Categoria: [Artigos](#) [Histórias de Novos Muçulmanos](#) [Mulheres](#)

Por: Anja

Publicado em: 25 Aug 2014

Última modificação em: 25 Aug 2014

Um muçulmano - como um cristão - acredita que Deus enviou profetas para liderar a humanidade no caminho certo. Os nomes soavam muito familiares: Noé, Abraão, Moisés, Jonas e também Zacarias, João e Jesus.



Aprendi que Muhammad, o filho de Abdullah, que Deus o louve, que viveu no século 7 A.D na península arábica, era considerado o último profeta. Tinha recebido o Alcorão e esse livro era a base para todos os ensinamentos islâmicos.

Tinha que ver aquele livro, o Alcorão.

"Eis o livro que é indubitavelmente a orientação..." (2:2)

É o que está anotado lá sobre o próprio Alcorão.

Outro ponto interessante que constatei na época foi que os estudiosos ocidentais concordavam até certo ponto que existem passagens milagrosas no Alcorão. Mesmo a partir de um ponto de vista puramente literal e linguístico, o Alcorão é considerado um milagre e estabeleceu o padrão para o árabe clássico.

O conteúdo do Alcorão é tão notável quanto a forma. De forma alguma é um simples "livro de história árabe", como um orientalista bem conhecido o descreveu na mídia. Ao contrário, contém fatos surpreendentes sobre a natureza, a sociedade e tudo que tem relação com a vida humana.

Já na primeira revelação afirma: **" Lê, que o teu Senhor é Generosíssimo, Ele, que ... Ensinou ao homem o que este não sabia." (96:3-5)**

Um dos fatos históricos surpreendentes que podem ser encontrados no Alcorão se relaciona com o governante do Egito. Na história de José o Alcorão fala sobre um rei e

na história de Moisés fala sobre um faraó? A razão para isso só foi conhecida quando o historiador francês Jean François Champollion, com a ajuda da pedra de roseta, teve sucesso em decifrar antigos hieróglifos egípcios. No final do Império Médio as tribos dos hicsos, originárias da Ásia, ocuparam a parte norte do Egito de hoje. Um rei governava aquela área, mais ou menos na época do profeta José. Sob o governo dos hicsos ele se tornou conselheiro do rei. E sob o reinado dos hicsos o povo de Israel migrou para o Egito, onde foram bem recebidos.

No século 16 A.C, durante o reinado do faraó Ahmose, os egípcios retomaram o país. O povo de Israel era odiado por sua cooperação com o rei que governava a área ao norte do Egito. Isso explica por que o povo de Israel na época de Moisés era oprimido e escravizado. O Alcorão distingue entre os termos "rei" dos hicsos e "faraó" dos egípcios.

À medida que prosseguimos na história de Moisés, vemos que Deus diz: "**Porém, hoje salvamos apenas o teu corpo, para que sirvas de exemplo à tua posteridade. Em verdade, há muitos humanos que estão negligenciando os Nossos versículos.**" (Alcorão 10:92) Esse versículo fala sobre a mumificação do faraó.

O Alcorão também menciona fatos científicos relacionados à criação. Deus diz: "**Não veem, acaso, os incrédulos, que os céus e a terra eram uma só massa, que desagregamos, e que criamos todos os seres vivos da água? Não creem ainda?**" (21:30) Esse fato corresponde com as descobertas mais recentes da ciência.

E você sabe que de acordo com o Alcorão não vivemos "sobre" a terra, mas "dentro" da terra? Esse versículo fala sobre a atmosfera, que obviamente é parte da terra. Sem ela não existiríamos. Pense na alta velocidade com a qual viajamos pelo espaço devido à rotação da terra. Tente imaginar o vento resultante da velocidade do movimento, com o qual teríamos que lidar, se não fosse pela atmosfera.

O Alcorão descreve de forma precisa fenômenos da natureza como a formação das nuvens, embriologia, química da digestão e a expansão do universo. Até agora não há descobertas científicas que contradigam os versículos corânicos. Ao contrário, algumas afirmações corânicas só podem ser plenamente compreendidas e apreciadas com a ajuda da ciência contemporânea. Constatamos que ao longo do Alcorão, várias vezes, é solicitado ao leitor que use suas faculdades para reconhecer a verdade.

Com a ajuda do Alcorão os beduínos e comerciantes árabes construíram uma sociedade, na qual não apenas a ciência, mas também as artes floresceram. A Europa na época ainda estava em um período conhecido como Idade Média.

*Sobre a crença lemos no Alcorão: "**Não há imposição quanto à religião, porque já se destacou a verdade do erro. Quem renegar o sedutor e crer em Deus, Ter-se-á apegado a um firme e inquebrantável sustentáculo, porque Deus é Oniuvinte, Sapiientíssimo.**" (2:256)*

De fato a teologia islâmica é tão clara quanto o testemunho: **"Não há divindade exceto Allah e Muhammad é Seu mensageiro."**

Não existe essa coisa de pecado original. Deus diz: **"Nenhuma alma receberá outra recompensa que não for a merecida, e nenhuma pecador arcará com culpas alheias." (6:164)** Depois que Adão e Eva pecaram, Deus lhes ensinou o arrependimento.

Filho de Deus? Em relação a isso, Deus diz: **"Dize: Ele é Allah, o Único (Deus). Allah, o Absoluto, o Eterno. Não gerou e nem foi gerado. E ninguém é comparável a Ele!" (Capítulo 112)** Jesus de Nazaré foi apenas um profeta de Deus!

Um momento decisivo na história? Absolutamente não. Ao contrário, a história prova uma continuidade. Desde o começo só houve uma única religião, que foi a submissão ao Deus único, em árabe: "Islã." Essa religião foi proclamada por todos os profetas, incluindo Abraão, Moisés e Jesus. O profeta Muhammad foi o último deles, mas ainda assim era um ser humano como eu e você. O discurso feito por seu amigo Abu Bakr Siddiq na ocasião de sua morte foi preservado até hoje. Disse: **"Aqueles entre vocês que adoravam Muhammad, que Deus o exalte, saibam que Muhammad está morto. Mas quem adorava a Deus, verdadeiramente Deus está vivo e nunca morrerá."** E então lembrou ao povo o seguinte versículo do Alcorão:

"Muhammad não é senão um Mensageiro, a quem outros mensageiros precederam. Porventura, se morresse ou fosse morto, voltaríeis à incredulidade? Mas quem voltar a ela em nada prejudicará Deus; e Deus recompensará os agradecidos."
(3:144)

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/3878/anja-ex-crista-alemanha-parte-2-de-4>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.